



Tarântula-das-desertas



Lobo-marinho



Freira-do-bugio

São várias as espécies raras e endémicas que se encontram nas Ilhas Desertas, mas foi a necessidade urgente de preservar uma pequena colónia de foca-monge do Mediterrâneo (*Monachus monachus*), vulgarmente conhecida como lobo-marinho, que motivou a proteção desta área ([Projeto lobo-marinho](#)).

No âmbito do projeto Life Madeira Lobo-marinho foi definida uma [Estratégia de Conservação do lobo-marinho na Madeira](#)

A fauna marinha das Ilhas Desertas é semelhante à do resto do arquipélago, apresentando afinidades europeias e mediterrânicas, sobretudo ao nível dos peixes e crustáceos do litoral, como sejam castanhetas (*Chromis limbata*) e *Abudefduf luridus*, taíña (*Liza aurata*), boga (*Boops boops*), sargo (*Diplodus sp.*), garoupa (*Serranus atricauda*), bodião (*Sparisoma cretense*), peixe-cão (*Bodianus scrofa*), peixe-verde (*Thalassoma pavo*), caranguejo-cabra (*Grapsus adscensionis*) e cavaco (*Scyllarides latus*).

Várias espécies de tartarugas como de cetáceos também podem ser observadas nas águas circundantes destas Ilhas.

Este espaço é também um importante centro de nidificação de aves marinhas, tais como a cagarra (*Calonectris borealis*), roque-de-castro (*Hydrobates castro*), a alma-negra (*Bulweria bulwerii*), e freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*) ([Projeto freira do bugio](#)). Todas estas aves são espécies inerentemente vulneráveis para as quais as Ilhas Desertas representam um dos últimos refúgios a nível Mundial.

Importa destacar que a Deserta Grande suporta a maior colónia de alma-negra (*Bulweria bulwerii*) do Atlântico e possivelmente do Mundo, e que a freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*) nidifica exclusivamente no Bugio. Por conseguinte, estas ilhas desempenham um papel crucial para a conservação destas espécies.

Quanto às aves residentes - que podem ser encontradas durante todo o ano - destacam-se o corre-caminhos (*Anthus bertheloti madeirensis*), subespécie endémica do Arquipélago da Madeira e canário-da-terra (*Serinus canaria*

canaria), subespécie endémica da Macaronésia. São observadas igualmente rapinas, a saber: francelho (*Falco tinnunculus canariensis*), subespécie endémica da Macaronésia, manta (*Buteo buteo harterti*) e coruja-das-torres (*Tyto alba schmitzi*), subespécies endémicas do Arquipélago da Madeira.

Para mais informação sobre as aves nidificantes consulte [o atlas das aves nidificantes](#).

Outro grupo de animais de grande interesse é o dos invertebrados. No grupo dos artrópodes estão listadas 57 espécies de aranhas (Crespo et al., 2013)*, salientando-se a tarântula-das-desertas *Hogna ingens*, um endemismo destas Ilhas e uma das maiores e mais raras tarântulas do mundo. Este aracnídeo apresenta uma área de distribuição muito restrita (23 ha), habitando apenas o Vale da Castanheira, no extremo norte do topo da Deserta Grande, estando a sua população estimada em 4086 indivíduos adultos (2012) (Crespo et al., 2014)**.

Distribuída em pouco mais de 2000 ha, a malacofauna terrestre das Ilhas Desertas é riquíssima, sendo constituída por mais de 50 espécies e subespécies de moluscos terrestres, 44 dos quais endémicos e com vários táxones exclusivos tais como *Actinella anaglyptica* (Ilhéu Chão), *Atlantica calathoides* (Deserta Grande) e *Leptaxis simia hyaena* (Bugio).

Para mais informação consulte [o projeto Life Recover Natura](#).

A lagartixa (*Teira dugesii mauli*) é o único réptil terrestre que habita estas ilhas, sendo uma subespécie endémica das Ilhas Desertas.

Citações:

*Crespo LC, Silva I, Borges PAV, Cardoso P 2013. Rapid biodiversity assessment, faunistics and description of a new spider species (Araneae) from Desertas Islands and Madeira (Portugal), Revista Iberica de Aracnologia, 23: 11-23. ISSN 1576-9518.

**Crespo LC, Silva I, Borges PAV, Cardoso P 2014. Assessing the conservation status of the strict endemic Desertas wolf spider, *Hogna ingens* (Araneae, Lycosidae). Journal for Nature Conservation, 22 (6): 516-524.

No âmbito do projeto Life Madeira Lobo-marinho foi definida uma Estratégia de Conservação do lobo-marinho na Madeira



[Estratégia de Conservação do lobo-marinho na Madeira](#)



[Resolução n.º 916/2020 de 17 de novembro – Aprova a Estratégia para a Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira para o período 2020-2032](#)

[INÍCIO](#)